

ATIVIDADE PARA ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Clima tenso na Venezuela

Parte 1 – Leitura e exploração da notícia

Não é de hoje que a Venezuela ocupa espaço na mídia internacional quando o assunto é eleição presidencial. O **TINO Econômico** abordou o tema na reportagem “Clima tenso na Venezuela”. Leia a seguir.

Clima tenso na Venezuela

O país vizinho vive um momento turbulento pós-eleição. Há risco de a situação afetar o Brasil? | **SILVIA BALIEIRO**

Dúvidas em relação ao resultado das eleições presidenciais na Venezuela, ocorrida no fim de julho, desencadearam uma série de protestos dentro e fora do país. O processo eleitoral tem recebido críticas de organizações internacionais por falta de transparência.

A situação da nação vizinha pode afetar as relações econômicas com o Brasil? “A Venezuela já foi o sexto maior parceiro comercial do Brasil, mas hoje é apenas o 44º, então, o impacto é menor”, afirma Alex Nery, professor da FIA Business School.

O principal acordo comercial que o Brasil tem com a Venezuela é em relação à energia que abastece Roraima. Como o estado não é ligado à rede de distribuição da maior parte do Brasil, o país compra energia do vizinho.

Considerando as importações e exportações entre as duas nações, a participação venezuelana na balança comercial brasileira é abaixo de 0,5%. “A Venezuela, apesar de fazer parte do Mercosul, perdeu seus direitos e deveres dentro do bloco, o que reduziu bastante as relações comerciais”, completa Alexandre Pires,



professor de relações internacionais e economia do Ibmec SP.

Ainda que o comércio de lado a lado tenha diminuído, a atual crise venezuelana pode trazer implicações geopolíticas para o Brasil e sua pretensão de ser líder regional. “O governo brasileiro fica um pouco desgastado quando tem um parceiro de longa data sendo acusado de violações de

liberdades individuais”, diz Pires.

O momento exige muito cuidado da diplomacia brasileira ao se posicionar. “Reconhecer Maduro como presidente pode trazer prejuízo para a relação com os Estados Unidos. Por outro lado, não reconhecer pode desagradar a China, que é o principal parceiro comercial brasileiro hoje”, afirma Nery. ●

Manifestante levanta bandeira da Venezuela durante protesto contra os resultados oficiais das eleições, na capital Caracas

A ECONOMIA DA VENEZUELA EM NÚMEROS

- O Produto Interno Bruto (PIB) da Venezuela encolheu 82,5% em dez anos. Era 258,9 bilhões de dólares (cerca de 1,5 trilhão de reais) em 2013 e fechou 2023 em 97,1 bilhões de dólares (558,5 bilhões de reais), segundo levantamento da Austin Rating para o site Poder360.
- O país é altamente dependente do petróleo, mas a produtividade caiu ao longo dos anos. Há duas décadas, era de 3,2 milhões de barris por dia; no primeiro semestre de 2024, o número estava em 819 mil.
- Aproximadamente 7,7 milhões de venezuelanos deixaram o país desde 2015, representando cerca de 25% da população total da Venezuela. Estima-se que, no Brasil, o fluxo na fronteira seja de 400 a 450 pessoas por dia.

Após a leitura da reportagem responda:

Questão 1.

Por que o clima na Venezuela está tenso?

Questão 2.

De que forma isso pode impactar o Brasil?

As acusações de atos antidemocráticos não são exclusividade desse país, mas a sua importância geopolítica, relacionada às maiores reservas de petróleo conhecidas, faz com que os holofotes do mundo estejam direcionados à Venezuela.

Parte 2 – Role-playing

Para aprender um pouco mais sobre o assunto, propomos um *role-playing*, isto é, uma simulação de papéis, uma dramatização apoiada em fatos.

A classe estará dividida em quatro grupos. O primeiro representará Nicolás Maduro e terá que pesquisar e desenvolver argumentos a favor do reconhecimento da vitória do político nas eleições venezuelanas. O segundo será a oposição e terá que levantar e elaborar argumentos a favor do reconhecimento da vitória do candidato Edmundo González. O terceiro representará os países que reconhecem a vitória de Maduro, pesquisando e apresentando argumentos utilizados por eles. O quarto será composto por representantes das nações que se opuseram à declaração de vitória de Maduro, investigando e introduzindo os argumentos usados por eles. Os grupos deverão pesquisar as motivações, objetivos e desafios enfrentados pelos personagens que estão interpretando.

A pesquisa dos grupos deverá ser feita em sites de jornais e revistas na internet. Seguem algumas sugestões:

- Jornal da USP: **Uma semana depois das eleições presidenciais, como entender os resultados eleitorais na Venezuela?** Disponível em: <https://jornal.usp.br/radio-usp/uma-semana-depois-das-eleicoes-presidenciais-como-entender-os-resultados-eleitorais-na-venezuela/>. Acesso em 6 de agosto de 2024.
- TV Unicamp: **Sem atas, resultado na Venezuela não é legítimo, afirma professor da Unicamp.** Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=P95SMJWEKpQ>. Acesso em 6 de agosto de 2024.
- Nexo Jornal: **O que a oposição já tem para dizer que venceu Maduro na Venezuela.** Disponível em: <https://www.nexojornal.com.br/expresso/2024/08/02/o-que-a-oposicao-ja-tem-para-dizer-que-venceu-maduro-na-venezuela>. Acesso em 6 de agosto de 2024.

No dia marcado pelo(a) professor(a), os grupos deverão atuar de acordo com os papéis designados, discutindo, negociando e defendendo suas posições.

Para finalizar, os(as) alunos(as) compartilham as impressões, desafios e aprendizados que a simulação proporcionou.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

Professor(a), após a leitura e discussão da reportagem a respeito das eleições venezuelanas, solicite que os(as) estudantes respondam oralmente ou em no caderno os questionamentos propostos. Estes buscam garantir que os(as) alunos(as) fizeram a leitura atenta da matéria.

Depois da introdução do tema, comente com a turma que essa não é a primeira vez que o processo eleitoral da Venezuela é colocado em xeque e proponha que os(as) estudantes aprofundem o conhecimento do assunto por meio de pesquisas direcionadas.

A sugestão é que essa pesquisa suporte uma simulação real da situação por meio de uma metodologia conhecida como *role-playing*. Trata-se de uma atividade em que os participantes atuam como personagens ou figuras reais ou fictícias, imitando suas ações, comportamentos e falas. É uma maneira de dramatização que permite à turma explorar diferentes perspectivas e desenvolver empatia e compreensão das complexidades envolvidas em um determinado contexto.

Divida a classe em quatro grupos. Cada um deles será responsável por dramatizar um dos atores ou grupos envolvidos na questão. Grupo 1: Nicolás Maduro; grupo 2: oposição; grupo 3: países que reconheceram a vitória de Maduro; e grupo 4: nações que contestaram a vitória.

Permita que a turma acesse os materiais on-line sugeridos para a pesquisa e amplie a investigação caso julgue necessário. Agende um dia para que a simulação ocorra e organize o debate dando tempo de fala e oportunidade de resposta para cada um dos grupos.

Para finalizar, promova uma discussão em classe a fim de refletir sobre a experiência. Peça aos(as) estudantes que compartilhem impressões, desafios e aprendizados. Discuta como a atividade contribuiu para uma compreensão mais profunda do tema estudado.

Parte 1

GABARITO COMENTADO**Questão1.**

Espera-se que os(as) estudantes reconheçam que a tensão se deve a acusações de fraude nas eleições da Venezuela.

Questão 2.

Espera-se que a turma reconheça que o cenário impacta nas relações geopolíticas do Brasil tanto com a Venezuela, como com a China, apoiadora de Nicolás Maduro, além dos Estados Unidos, contrários ao resultado da eleição. Os dois últimos são grandes parceiros comerciais do Brasil.

Parte 2

GABARITO COMENTADO

Os argumentos favoráveis a Nicolás Maduro se concentram na continuidade de uma agenda política voltada à justiça social e soberania nacional. Os apoiadores do atual presidente enfatizam o foco em programas sociais, resistência a influências estrangeiras e esforços para superar os desafios econômicos e políticos enfrentados pela Venezuela.

Os argumentos desfavoráveis a Maduro estão relacionados a questões de legitimidade democrática, repressão política e má gestão econômica e às graves crises sociais enfrentadas pelo país. Críticos apontam que esses aspectos têm contribuído para o sofrimento do povo venezuelano e o isolamento da Venezuela no cenário internacional.

Os países que reconhecem a vitória de Maduro geralmente fazem isso com base em princípios de soberania, ideologia compartilhada e interesses econômicos. Eles defendem a legitimidade das eleições e rejeitam intervenções estrangeiras, promovendo a autonomia da Venezuela em sua escolha de liderança política.

Os argumentos utilizados por nações que não reconhecem a vitória de Maduro nas eleições se concentram, principalmente, em fatores como legitimidade do processo eleitoral, repressão política, crise humanitária e econômica e ausência de supervisão internacional imparcial.

PARA FINALIZAR**HABILIDADES DA BNCC**

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades do ensino médio:

(EM13LP05) Analisar, em textos argumentativos, os posicionamentos assumidos, os movimentos argumentativos (sustentação, refutação/ contra-argumentação e negociação) e os argumentos utilizados para sustentá-los, para avaliar sua força e eficácia, e posicionar-se

criticamente diante da questão discutida e/ou dos argumentos utilizados, recorrendo aos mecanismos linguísticos necessários.

(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.

(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.